A Flórida está entre os estados que menos vacinam

site de finanças pessoais WalletHub divulgou um relatório sobre os estados que mais vacinaram em 2019. A Flórida está entre os três estados que menos vacinaram, ocupando a posição 49, ficando somente atrás do Texas (50) e do Mississippi (51).

Para descobrir quais estados vacinam mais, o WalletHub analisou os 50 estados e o Distrito de Columbia em 18 indicadores principais, variando da parcela de crianças vacinadas à parcela de pessoas sem seguro de saúde, e os relatos de surtos de sarampo.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que as vacinas preveniram pelo menos 10 milhões de mortes em todo o mundo, apenas entre os anos de 2010 e 2015.

Um estudo semelhante do Centers for Disease Control and Prevention (CDC) revelou que as vacinas impediram 732 mil mortes nos Estados Unidos, entre 1994 e 2013. O estudo também descobriu que as vacinas representaram uma economia de US\$ 1,38 trilhão em gastos sociais totais, que essas doenças poderiam causar.



A Flórida ocupa a 49ª posição no país

Conselho Médico da Flórida apoia repressão ao 'Brazilian Butt Lift'

Conselho de Medicina multará médicos em US\$ 5 mil por dia por, caso não registrem consultórios que oferecem o "Brazilian butt lift"

m conselho médico adotou medidas para implementar uma nova lei relacionada ao procedimento cirúrgico chamado "elevação de bumbum brasileiro". Mas o importante órgão regulador disse que um perigo crescente ainda precisa ser enfrentado: a lipoaspiração.

O presidente do Conselho de Medicina da Flórida, Steven Rosenberg, disse que os pacientes da Flórida devem ter uma melhor compreensão dos perigos associados à lipoaspiração, e os médicos precisam "realmente pensar duas vezes antes de fornecer esses serviços".

Os médicos não precisam ser certificados pelo conselho para fornecer serviço de cirurgia plástica, enquanto os hospitais podem exigir a certificação dos médicos. Mas os pacientes que procuram lipoaspiração podem realizar o trabalho fora dos hospitais. Atualmente, a maioria

dos procedimentos de cirurgia plástica já é realizada fora de hospitais.

"Podemos determinar quais procedimentos podem ser realizados fora, e como devem ser realizados. E isso é algo que o conselho provavelmente abordará mais", disse Rosenberg. "Mas quando se trata de quem está qualificado para realizar procedimentos, o Conselho de Medicina, infelizmente, está de mãos atadas".

O aviso de Rosenberg sobre a lipoaspiração veio quando o Conselho de Medicina alterou as regras disciplinares para multar os médicos em US\$ 5 mil por dia por não registrar seus consultórios, caso eles ofereçam o "Brazilian butt lift", um tipo de procedimento que envolve a iniecão de gordura nas nádegas. A regra é acompanhada por uma suspensão de 12 meses, ou supensão condicional da licença. O conselho está autorizado a revogar



Maior número das cirurgias plásticas já é realizada fora de hospitais

a licença, caso a ofensa seja repetida.

A multa foi estabelecida através da lei SB 732, que foi aprovada pelo Legislativo este ano para reprimir as clínicas de saúde não autorizadas a fornecerem o "Brazilian butt lift". A lipoaspiração faz parte desse procedimento.

Os comentários de Rosenberg na sexta-feira (4) foram feitos enquanto o conselho estava considerando casos disciplinares relacionados a procedimentos de lipoaspiração.

Em um deles, Jan V. Karlin foi multado em US\$ 20.000 por perfurar o intestino de uma paciente diabética, de 63 anos, identificada pelas iniciais "R.C."

O intestino da paciente foi perfurado várias vezes durante o procedimento de lipectomia, assistida por sucção, realizado em 24 de junho de 2014, de acordo com o Departamento de Saúde, que investigou o incidente. A paciente morreu posteriormente. Com informações da CBS.

